

Relatório e Contas

OPTIMIZE INVESTIMENTO ACTIVO
FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO FLEXÍVEL

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2011



Índice

1	Relatório de Gestão.....	3
	Enquadramento Geral da actividade até 30 de Junho de 2011	4
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	8
	Balanço em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 - Activo.....	9
	Balanço em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 – Capital e Passivo.....	10
	Demonstração de resultados em 30 de Junho de 2011 e 2010.....	11
	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010.....	12
3	Anexos	13
	Notas anexas às Demonstrações Financeiras.....	14
4	Relatório de Auditoria sobre Informação Semestral.....	20

| 1 Relatório de Gestão

Enquadramento Geral da actividade até 30 de Junho de 2011

Mercados financeiros no 1º semestre de 2011

A evolução dos mercados financeiros no primeiro semestre de 2011 caracterizou-se por uma forte volatilidade, provocada:

- Pelos choques provocados pelas várias “revoluções” nos países do Magreb (Tunísia, Líbia, Egípto, Iémen, Síria, ...) e a catástrofe natural e nuclear sofrida pelo Japão.
- Pelos receios ligados à degradação da situação financeira das contas públicas dos estados “periféricos” da Europa, em particular na Grécia, Irlanda e Portugal, e ao possível envolvimento dos credores privados num novo plano de ajuda à Grécia
- Pelo impacto do fim progressivo das medidas de “quantitative easing” aplicadas nos Estados Unidos, o regresso a uma política de taxas de juros menos acomodatória na Europa, e as suas consequências em termos de arrefecimento do crescimento económico

Neste contexto, várias classes de activos sofreram perdas:

- As obrigações soberanas de países como a Grécia, Portugal e Espanha, sofreram uma forte desvalorização, necessitando uma intervenção por parte do FMI e do Fundo de Intervenção da zona Euro em Portugal, e a criação de um novo programa de ajuda à Grécia.
- As obrigações soberanas de países AAA (Alemanha, França, ...) sofreram de uma antecipação da subida das taxas de juros por parte do BCE, de forma a combater a inflação que permanece em valores superiores à zona de conforto do BCE (1%-2%).
- As acções emergentes sofreram num contexto de fortes receios de inflação, nomeadamente do lado das economias da China e do Brasil, que levaram os governos a aplicar políticas monetárias restritivas através de subidas das taxas de juros, acesso restrito ao crédito e impostos sobre os movimentos financeiros.

Desempenho do fundo no 1º semestre de 2011

Neste contexto de mercado extremamente volátil e negativo, a estratégia de gestão desenvolvida pela Optimize Investment Partners permitiu resistir às quedas sofridas pelos mercados. O fundo Optimize Investimento Activo sofreu assim uma performance negativa de apenas -0,14% no período.

Esperamos para o segundo semestre de 2011 uma “normalização” dos mercados de dívida e de acções na Europa, o que deveria permitir ao nosso fundo uma recuperação do seu

desempenho. A exposição do fundo aos mercados de acções e de obrigações, nomeadamente à dívida soberana portuguesa, será adaptada em consequência.

Características Principais do Fundo

Entidade Gestora: Optimize Investment Partners SGFIM, S.A.
Av. Fontes Pereira de Melo n.º21 4.º 1050-116 Lisboa
Capital social de € 1.538.470
Contribuinte n.º508 181 321

Início de Actividade do fundo: 24 de Novembro de 2008

Política de Rendimentos: Não distribui rendimentos

Comissão de Gestão: 1,8% ao ano (taxa nominal)

Comissão de Depositário: 0,25% ao ano (taxa nominal)

Entidade Depositária: Banco Carregosa, SA

Objectivo do fundo: O objectivo principal do Fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira diversificada de activos, nos mercados nacionais e internacionais.

O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações e acções no âmbito dos limites de investimento definidos no prospecto do fundo. Tratando-se de um fundo flexível, não foram definidos limites para o investimento global em acções ou obrigações, o gestor podendo a todo o momento ajustar a sua exposição a cada uma dessas classes de activos sem limites inferiores ou superiores.

A carteira do Fundo será constituída por activos de elevada liquidez, nomeadamente:

- Acções ou fundos harmonizados de acções;
- Obrigações ou fundos harmonizados de obrigações de taxa fixa;
- Obrigações ou fundos harmonizados de obrigações de taxa variável;
- Instrumentos do mercado monetário

Para além dos limites de investimento impostos aos fundos de valores mobiliários harmonizados estabelecidos nas disposições legais e regulamentares em vigor, a política de investimento do fundo não define limites específicos de investimento, em conformidade com a natureza flexível do fundo.

O Fundo poderá assim investir entre 0 e 100% do seu património em acções, obrigações ou instrumentos do mercado monetário, consoante as circunstâncias de mercado e a estratégia de investimento definida pelo gestor.

Em condições normais o OIC não efectua cobertura de risco cambial, salvo se a gestão o considerar como adequado, face às expectativas de que as moedas estrangeiras se possam desvalorizar de forma relevante.

Não se encontram definidas regras sobre a incidência geográfica dos seus investimentos.

O Fundo não privilegia em termos de investimentos, sectores económicos específicos. O Fundo não adopta parâmetro de referência. O Fundo, tendo uma política de investimento global, investe nos mercados financeiros internacionais através dos activos que o integram, em mercados regulamentados de Estados membros da União Europeia ou de outros estados membros da OCDE, incluídos na lista de mercados elegíveis divulgados no sistema de difusão de informação da CMVM, com funcionamento regular, reconhecidos e abertos ao público.

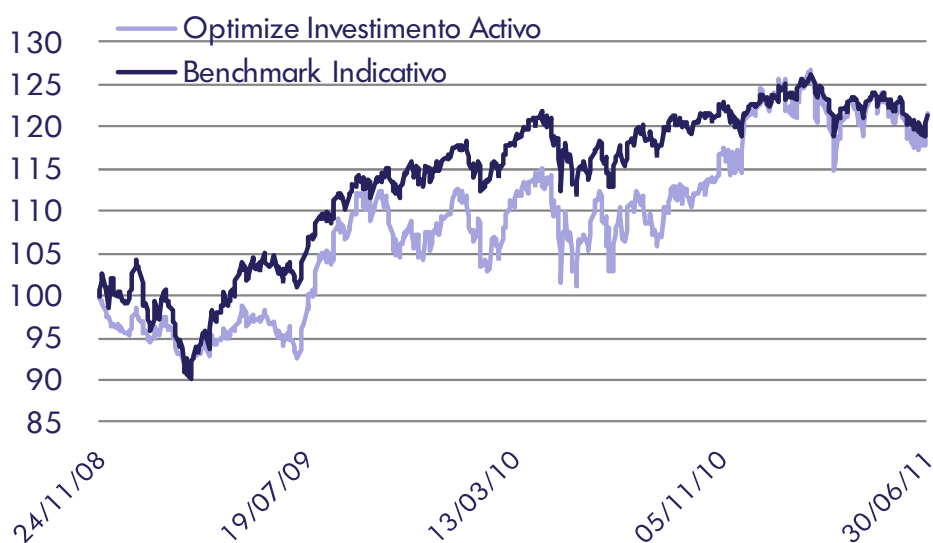
Alocação de activos em 30/06/2011

	Fundo	Benchmark indicativo
Acções Europa	76,5%	30,0%
Acções resto do mundo	19,5%	20,0%
Obrigações do Estado	12,0%	20,0%
Obrigações de empresas	0,0%	20,0%
Tesouraria	-8,0%	10,0%

O benchmark indicativo do fundo é composto pelos seguintes índices:

Acções Europa – MSCI Europe	70%
Obrigações Governamentais – Bloomberg Bond Index Euro Govt All	20%
Monetário – EuroMTS Eonia	10%

Evolução comparativa do fundo desde a sua constituição



Principais posições do fundo

Título	Valor Carteira	Peso
OT Portugal 5% 06/15/12	286 268,58 €	12,0%
EADS	108 937,60 €	4,6%
Banco BPI S.A.	76 125,00 €	3,2%
BES	73 245,00 €	3,1%
Vinci	66 255,00 €	2,8%
L'Oreal SA	63 587,60 €	2,7%
Volkswagen AG	63 350,00 €	2,6%
LVMH Louis Vuitton	62 050,00 €	2,6%
BCP	61 500,00 €	2,6%
Michelin	61 370,40 €	2,6%
Daikin Industries	61 032,26 €	2,6%
Maurel et Prom	59 167,50 €	2,5%
Technip SA	58 922,21 €	2,5%
Air Liquide SA	55 943,44 €	2,3%
BMW	55 048,00 €	2,3%
Basf SE	54 731,70 €	2,3%

Lisboa, 31 de Julho de 2011

O Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

2 Balanço e Demonstrações Financeiras

Balanço em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 - Activo

ACTIVO	Nota	2011			2010	
		Activo Bruto	Mais-valias	Menos-valias/ /provisões	Activo líquido	Activo líquido
Carteira de títulos						
Obrigações		293 410,80	0,00	7 624,80	285 786,00	0,00
Acções	3	2 155 136,06	185 582,20	48 432,10	2 292 286,16	1 335 345,70
OICVM de acções		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OICVM de obrigações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros OICVM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos		3 028,03	91,97	0,00	3 120,00	0,00
		<u>2 451 574,89</u>	<u>185 674,17</u>	<u>56 056,90</u>	<u>2 581 192,16</u>	<u>1 335 345,70</u>
Terceiros						
Contas de devedores	3	0,50	0,00	0,00	0,50	96 222,24
Disponibilidades						
Depósitos à ordem	3	0,05	0,00	0,00	0,05	313 520,01
Acréscimos e diferimentos						
Acréscimos de proveitos		614,75	0,00	0,00	614,75	0,00
Despesas com custo diferido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<u>614,75</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>614,75</u>	<u>0,00</u>
Total do Activo		<u>2 452 190,19</u>	<u>185 674,17</u>	<u>56 056,90</u>	<u>2 581 807,46</u>	<u>1 745 087,95</u>
Número total de unidades de participação em circulação		196 424,37				142 792,24

Balanço em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 – Capital e Passivo

		2011	2010
CAPITAL E PASSIVO			
	Nota		
<hr/>			
Capital do OIC			
Unidades de Participação	1	1 964 243,72	1 427 922,38
Variações Patrimoniais	1	197 485,16	76 604,08
Resultados Transitados	1	235 935,61	99 451,88
Resultado líquido do exercício	1	-6 921,46	136 483,73
Total do Capital do OIC		2 390 743,03	1 740 462,07
<hr/>			
Terceiros			
Resgate a pagar aos participantes		0,00	0,00
Comissões a pagar	10	5 894,54	4 516,46
Outras contas de credores	10	0,00	24,63
Emprestimos obtidos	3	173 735,11	24,63
		<hr/>	<hr/>
		179 629,65	4 565,72
<hr/>			
Acréscimos e diferimentos			
Outros acréscimos e diferimentos	10	11 434,78	84,79
Total do Passivo		<hr/>	<hr/>
		191 064,43	4 650,51
<hr/>			
Total do Capital do OIC e do Passivo		2 581 807,46	1 745 112,58
<hr/>			
Valor da unidade de participação		12,1713	12,1888

Demonstração de resultados em 30 de Junho de 2011 e 2010

CUSTOS E PERDAS	2011	2010	PROVEITOS E GANHOS	2011	2010
Custos e Perdas Correntes			Proveitos e Ganhos Correntes		
Juros e custos equiparados			Juros e rendimentos equiparados		
Da carteira de títulos e outros activos	968,69	29,26	Da carteira de títulos e outros activos	2 883,25	1 768,86
De operações correntes	0,00	0,00	De operações correntes	1 466,45	0,00
Comissões e taxas			Rendimento de títulos e outros activos		
Da carteira de títulos e outros activos	35 088,57	19 825,08	Da carteira de títulos e outros activos	35 600,41	15 952,10
Outras, de operações correntes	0,00	0,00	Ganhos em operações financeiras		
Perdas em operações financeiras			Na carteira de títulos e outros activos	193 308,81	606 784,29
Na carteira de títulos e outros activos	177 578,34	632 685,43	Em operações extrapatrimoniais	1 312,64	0,00
Em operações extrapatrimoniais	5 464,12	0,00	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0,00	0,00
Impostos					
Impostos sobre rendimentos	21 885,30	3 215,85	Proveitos e Ganhos Eventuais		
Impostos indirectos	508,00	120,42	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores	0,00	0,00
Outros Custos e Perdas Correntes	0,00	0,00	Outros proveitos e ganhos eventuais	0,00	0,00
Custos e Perdas Eventuais					
Perdas imputáveis a exercícios anteriores	0,00	1 577,32	Resultado líquido do exercício (negativo)	6 921,46	32 948,11
Outros custos e perdas eventuais	0,00	0,00			
Resultado líquido do exercício (positivo)	0,00	0,00			
	<u>241 493,02</u>	<u>657 453,36</u>		<u>241 493,02</u>	<u>657 453,36</u>

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010

	2011	2010
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	1 161 100,12	722 991,83
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	503 897,70	29 772,26
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	657 202,42	693 219,57
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	2 481 761,28	1 650 544,96
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros activos	35 600,41	17 096,08
Juros e proveitos similares recebidos	15 000,00	3 078,08
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0,00	312,13
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	3 619 518,19	2 026 106,88
Juros e custos similares pagos	12 731,50	0,00
Comissões de bolsas suportadas	1 196,59	5 384,34
Comissões de corretagem	9 518,40	5 400,28
Outras taxas e comissões	318,35	0,00
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Fluxo das operações da carteira de títulos	-1 110 921,34	-365 860,25
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	1 114 656,90	672 051,11
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Pagamentos:		
Operações cambiais	1 114 768,50	728 649,39
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-111,60	-56 598,28
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	1 333,48	519,13
Pagamentos:		
Comissão de gestão	17 881,61	17 926,02
Comissão de depósito	2 483,47	2 489,64
Juros devedores de depósitos bancários	806,63	62,73
Impostos e taxas	12 086,32	13 308,84
Outros pagamentos correntes	1 500,00	3 835,00
Fluxo das operações de gestão corrente	-33 424,55	-37 103,10
Saldo dos fluxos de caixa do período	-487 255,07	233 657,94
Disponibilidades no início do período	313 520,01	79 862,07
Disponibilidades no fim do período	-173 735,06	313 520,01

| 3 Anexos

Notas anexas às Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o disposto no Regulamento 16/03 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários discriminam-se, no presente anexo, as informações complementares às Demonstrações Financeiras a 30 de Junho de 2011.

As notas que se seguem estão expressas em Euros e respeitam à ordem que preconiza o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo para o Anexo às Demonstrações Financeiras.

As notas 2,5,6,7,8,9,10, 11,e 14 não são aplicáveis tendo por conseguinte sido omitidas.

Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

	Saldo em 31.12.2010	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2011
Valor base	1 427 922,38 €	940 133,27 €	403 811,93 €	- €	- €	1 964 243,72 €
Diferença para o valor base	76 604,08 €	220 966,85 €	100 085,77 €	- €	- €	197 485,16 €
Resultados acumulados	99 451,88 €	- €	- €	136 483,73 €	- €	235 935,61 €
Resultado líquido do exercício	136 483,73 €	- €	- €	-136 483,73 €	- 6 921,46 €	6 921,46 €
	1 740 462,07	1 161 100,12	503 897,70	0,00	- 6 921,46	2 390 743,03
Número de unidades de participação	142 792,24	94 013,32700	40 381,19	0,00	0,00	196 424,37
Valor da unidade de participação	12,1888		-	0,00	0,00	12,1713

Número de participantes por escalão a 30 de Junho de 2011. O número de participantes em função do Valor Líquido Global do Fundo apresenta o seguinte detalhe:

	Participantes em 30.06.2011
- Superior a 25%	0
- De 10% a 25%	3
- De 5% a 10%	0
- De 2% a 5%	7
- De 0,5% a 2%	21
- Inferior a 0,5%	72
Total	103

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2011	Janeiro	1 905 732,93	12,1104	157 363,56492
	Fevereiro	2 090 371,63	12,3653	169 051,97328
	Março	2 126 666,27	12,1399	175 180,04904
	Abril	2 309 877,50	12,3657	186 796,81148
	Maio	2 324 332,16	12,3358	188 422,36008
	Junho	2 390 743,03	12,1713	196 424,37405

Nota 3 - Inventário da carteira em 30 de Junho de 2011

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
11113-OT Taxa Fixa, MLP						
OT PGB 5% 06/15/12	293 410,80 €	- €	7 624,80 €	285 786,00 €	614,75 €	286 400,75 €
Sub-total	293 410,80 €	- €	7 624,80 €	285 786,00 €	614,75 €	286 400,75 €
112-Títulos de Renda Variável						
11211-Ações Nacionais						
BCP	75 633,49 €	- €	14 133,49 €	61 500,00 €	- €	61 500,00 €
BES	79 828,47 €	- €	6 583,47 €	73 245,00 €	- €	73 245,00 €
Banco BPI SA.	85 416,13 €	- €	9 291,13 €	76 125,00 €	- €	76 125,00 €
Jerónimo Martins SGP	50 186,69 €	- €	1 198,69 €	48 988,00 €	- €	48 988,00 €
Sub-total	291 064,78 €	- €	31 206,78 €	259 858,00 €	- €	259 858,00 €
11212-Ações Estrangeiras						
MGM China	48 475,90 €	- €	3 150,98 €	45 324,92 €	- €	45 324,92 €
Daikin Industries	50 854,27 €	10 177,99 €	- €	61 032,26 €	- €	61 032,26 €
Apple	29 370,56 €	821,86 €	- €	30 192,42 €	- €	30 192,42 €
Air France-KLM	57 030,69 €	- €	4 105,69 €	52 925,00 €	- €	52 925,00 €
Air Liquide SA	51 017,39 €	4 926,05 €	- €	55 943,44 €	- €	55 943,44 €
Basf SE	50 049,90 €	4 681,80 €	- €	54 731,70 €	- €	54 731,70 €
British Amer Tobacco	29 843,87 €	8 887,28 €	- €	38 731,15 €	- €	38 731,15 €
Baidu, Inc.	33 922,59 €	12 519,17 €	- €	46 441,76 €	- €	46 441,76 €
BMW	48 843,18 €	6 204,82 €	- €	55 048,00 €	- €	55 048,00 €
Danone	48 560,00 €	2 890,00 €	- €	51 450,00 €	- €	51 450,00 €
BNP Paribas	38 290,00 €	- €	1 029,00 €	37 261,00 €	- €	37 261,00 €
Bureau Veritas	29 584,50 €	2 447,50 €	- €	32 032,00 €	- €	32 032,00 €
AXA SA	31 700,00 €	- €	360,00 €	31 340,00 €	- €	31 340,00 €
Daimler	26 580,00 €	- €	630,00 €	25 950,00 €	- €	25 950,00 €
Debenhams	39 787,57 €	2 259,97 €	- €	42 047,53 €	- €	42 047,53 €
Vinci	53 939,13 €	12 315,86 €	- €	66 255,00 €	- €	66 255,00 €
Dassault Systemes	28 127,38 €	1 227,62 €	- €	29 355,00 €	- €	29 355,00 €
European Aeronautic Defence and Space	103 308,80 €	5 628,80 €	- €	108 937,60 €	- €	108 937,60 €
Essilor Internat.	30 009,25 €	2 150,50 €	- €	32 159,75 €	- €	32 159,75 €
Fiat	51 485,01 €	1 504,99 €	- €	52 990,00 €	- €	52 990,00 €
Valeo SA	40 100,40 €	4 154,80 €	- €	44 255,20 €	- €	44 255,20 €
BOURBON SA	30 280,27 €	- €	300,27 €	29 980,00 €	- €	29 980,00 €
Itau Unibanco - ADR	39 910,99 €	2 453,91 €	- €	42 364,90 €	- €	42 364,90 €
Kazakhmys	29 799,66 €	1 850,67 €	- €	31 650,33 €	- €	31 650,33 €
Kraft Foods	40 285,53 €	2 371,70 €	- €	42 657,23 €	- €	42 657,23 €
Deutsche Lufthansa	24 704,00 €	- €	664,00 €	24 040,00 €	- €	24 040,00 €
Maurel et Prom	47 698,19 €	11 469,31 €	- €	59 167,50 €	- €	59 167,50 €
LVMH Louis Vuitton	49 285,19 €	12 764,81 €	- €	62 050,00 €	- €	62 050,00 €
Wendel	29 957,74 €	18 457,35 €	- €	48 415,09 €	- €	48 415,09 €
Michelin	50 338,89 €	11 031,51 €	- €	61 370,40 €	- €	61 370,40 €
NOVARTIS AG - CHF	23 076,35 €	474,31 €	- €	23 550,66 €	- €	23 550,66 €
L'Oreal SA	50 594,75 €	12 992,85 €	- €	63 587,60 €	- €	63 587,60 €
Rio Tinto PLC	39 493,84 €	1 801,55 €	- €	41 295,39 €	- €	41 295,39 €
Safran	49 936,45 €	1 012,05 €	- €	50 948,50 €	- €	50 948,50 €
Sanofi-Aventis	49 846,50 €	2 821,50 €	- €	52 668,00 €	- €	52 668,00 €
SAP AG	30 238,78 €	1 073,72 €	- €	31 312,50 €	- €	31 312,50 €
Schindler	39 774,53 €	1 288,35 €	- €	41 062,88 €	- €	41 062,88 €
Compag. Saint-Gobain	28 001,17 €	- €	1 208,17 €	26 793,00 €	- €	26 793,00 €
Shin-ETSU Chemical	42 862,44 €	104,42 €	- €	42 966,86 €	- €	42 966,86 €
SOITEC	29 929,26 €	- €	4 224,71 €	25 704,55 €	- €	25 704,55 €
Samsung Elect - GDR	49 950,00 €	- €	1 552,50 €	48 397,50 €	- €	48 397,50 €
Technip SA	49 745,67 €	9 176,54 €	- €	58 922,21 €	- €	58 922,21 €
Taiwan Semiconductor	29 893,91 €	5 005,42 €	- €	34 899,33 €	- €	34 899,33 €
PSA Peugeot Citroen	28 418,90 €	2 451,10 €	- €	30 870,00 €	- €	30 870,00 €
Volkswagen AG	59 167,88 €	4 182,12 €	- €	63 350,00 €	- €	63 350,00 €
Sub-total	1 864 071,28 €	185 582,20 €	17 225,32 €	2 032 428,16 €	- €	2 032 428,16 €
1123-Direitos						
11232-Dir. Inc. Acções						
Bourbon - RTS	3 028,03 €	91,97 €	- €	3 120,00 €	- €	3 120,00 €
Sub-total	3 028,03 €	91,97 €	- €	3 120,00 €	- €	3 120,00 €
SUB-TOTAL	2 451 574,89 €	185 674,17 €	56 056,90 €	2 581 192,16 €	- €	2 581 806,91 €
12-Mercado Monetário à Vista						
121-Depósitos à Ordem						
1211-Moeda Nacional						
12111-Disponibilidades						
Contas Correntes	- €	- €	- €	- €	- €	- €
1212-Moeda Estrangeira						
12121-Disponibilidades						
Contas Correntes CHF	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Contas Correntes GBP	0,04 €	- €	- €	0,04 €	- €	0,04 €
Contas Correntes USD	0,01 €	- €	- €	0,01 €	- €	0,01 €
SUB-TOTAL	0,05 €	- €	- €	0,05 €	- €	0,05 €
Total	2 451 574,94	185 674,17	56 056,90	2 581 192,21	614,75	2 581 806,96

Nota 4 - Valorização de Activos e Instrumentos Financeiros Cotados e não cotados

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

As 17 horas representam o momento relevante do dia para:

- Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) As compras de títulos e de direitos de subscrição são registadas, na data de transacção, pelo seu valor efectivo de aquisição e valorizadas diariamente ao seu valor de mercado.
- e) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- f) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- g) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- h) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- i) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do activo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efectuada por entidade subcontratada;
- j) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- k) O critério valorimétrico de saída é FIFO.

Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010

Terceiros - Activo

	2011	2010
Juros a receber de depósitos ordem	0,50	0,00
	<u>0,50</u>	<u>0,00</u>

Terceiros - Passivo

	2011	2010
Subscrições pendentes	0,00	0,00
Juros a pagar de depósitos à ordem	0,00	24,63
Comissão de gestão a pagar	3 467,92	2 284,23
Comissão de auditoria	1 845,00	1 815,00
Comissão de depósito a pagar	481,62	317,23
Taxa de supervisão	100,00	100,00
	<u>5 894,54</u>	<u>4 541,09</u>

Acréscimos e Diferimentos - Activo

	2011	2010
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	614,75	0,00
<i>Juros corridos de obrigações</i>	<i>614,75</i>	<i>0,00</i>
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	0,00	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	<u>614,75</u>	<u>0,00</u>

Acréscimos e diferimentos -Passivo

	2011	2010
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	126,42	84,79
Passivos por impostos diferidos	11 176,19	0,00
Outros impostos indirectos	132,17	0,00
	<u>11 434,78</u>	<u>84,79</u>

Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	286 268,58 €	- €	- €	- €	- €	286 268,58 €
de 1 a 3 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 3 a 5 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 5 a 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
mais de 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €

Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	2 292 286,16	0,00	0,00	2 292 286,16
Fundos de Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2 292 286,16	0,00	0,00	2 292 286,16

Nota 15 - Tabela de custos

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão	19 065,30 €	0,894%
Componente fixa	19 065,30 €	0,894%
Componente variável	- €	0,000%
Comissão de depósito	2 647,86 €	0,124%
Taxa de Supervisão	600,00 €	0,028%
Custos de Auditoria	1 845,00 €	0,087%
Outros Custos	41,63 €	0,002%
TOTAL	24 199,79 €	
TAXA GLOBAL CUSTOS (TGC)		1,135%

O montante total de comissões e taxas da carteira de títulos e outros activos reflectido na demonstração de resultados, no montante de 35.088,57 € é constituído pelos montantes acima discriminados bem como pelos custos de corretagem e outras comissões no montante de €10.888,78. O VLGF (valor líquido médio global do fundo) durante o período considerado é de 2.132.901,85€.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

4 Relatório de Auditoria sobre Informação Semestral

Relatório de Auditoria Elaborado por Auditor Registrado na CMVM sobre Informação Semestral

Introdução

1. Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8.º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e do n.º 1 do artigo 43.º e do n.º 2 do artigo 67.º do Decreto-Lei n.º 252/03, de 17 de Outubro, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2011, do Optimize Investimento Activo - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Flexível gerido pela entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 2.581.807,46 euros e um total de capital do fundo de 2.390.743,03 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 6.921,46 euros), na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data, e nas correspondentes Notas Anexas.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.:
 - a) a preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do fundo, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Investimento Mobiliário;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - b) a verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do fundo;
 - c) a verificação da adequada avaliação dos valores do fundo (em especial no que se refere a valores não cotados em mercado regulamentado e a derivados negociados fora de mercado regulamentado);
 - d) a verificação do cumprimento dos critérios de avaliação definidos nos documentos constitutivos;
 - e) a verificação da realização das operações sobre valores cotados, mas realizados fora de mercado nos termos e condições previstas na lei e respectiva regulamentação;
 - f) a verificação do registo e controlo dos movimentos de subscrição e resgate das unidades de participação do fundo;
 - h) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
 - i) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
 - j) a apreciação sobre se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião


7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Optimize Investimento Activo - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Flexível gerido pela entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A., em 30 de Junho de 2011, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do semestre findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação financeira constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do semestre.

Lisboa, 29 de Agosto de 2011

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, N° 178
Representada por



Rui Abel Serra Martins (ROC n° 1119)